

# Pódio

Djonga

Pedro Lotto

Tô a milhão jogando o farol da Porsche no ar  
Sem tirar o meu pé do chão pros motorzão rufar  
Mirando o pódio, eu sou mais adiante  
Não tô mais com a quadrada, eu tô cantando funk  
Lembra lá quando nós era da ralé, né?  
De quem sumiu, quem pulou com medo da maré  
O pai resistiu, virou terror do zé mané  
Tubarão explodiu, come um rebanho de mulher  
Então sente o poder da revolta  
Do menor da favelinha que virou artista, mas já deu fuga na Rotam  
Vendia da branca fina e conhece os bandido'  
E ele tem medo dos bota' e filho da dona Maria que mora na esquina  
Mas hoje passou na TV  
Senta e assiste a vitória de mais um que os bico' falou que não ia vencer

TZ

Da onde eu vim, desde novin'  
Tem que aprender a agir com a mente  
Até onde eu for, eu vou ser assim  
E tu vai entender tudo lá na frente  
E tu vai saber o que é ser real  
Que o valor não é um bem material  
Sobe cego mais de mil e cem degrau'  
Dá a casa, o carro, a Glock e uma FAL  
Tem que tá preparado quando chegar a hora de brilhar  
Faço isso pela minha família  
Vim das ruas honrar minha favela  
Dentro do carro importado  
Onde chega a hora de se vingar  
Tá tranquilo, deixa a vida cobrar  
Também deixa o falador se frustrar  
Porque, eu tô voadão na BMW em direção ao Joá  
TZ da Coro, o mais abusado, faz o bacana se questionar  
Como nós tem? Como nós tá?  
Como nós vem? Como chegar?  
Nossa conquista não é segredo pra ninguém  
Menor, tu também pode, vai lá!

Vai lá, menor

Traz a taça pros maloqueiro'  
Favela vai chegar primeiro  
Fiz essa aqui pra você falar:  
"Favela, faz favor de respeitar!"

Filha da puta, aí

Acendeu um balão e falou um bolão pra mim  
Que acenei com a mão pra mina do manin', ó  
N'ê bem assim, enfim  
Cresci sem ser semeado, é o dourado alecrim  
Saca o surto e as perereca' taca tipo Bezema Karim  
Mais de dez preto chique de voo em voo  
Isso é vitória, se vem de lá  
Cartão black, nunca mais Sodexo  
Ilimitado e de aproximar  
Encher a nossa dispensa era sonho, bro

Pra encher mais de cem, tem que acreditar  
Enchi mais de cem, pode acreditar  
Pergunta nas ruas de BH  
O que nós canta é realidade  
A fome é que é apologia  
Nós fala de sexo e prazer no som  
O Estado é quem faz putaria  
Falar nisso, nego, hoje ela me ligou  
E disse que até me daria  
Então brota na casa do Tubarão  
Tá Djonga e TZ, eu venci  
Adita os boleto'  
Então olha na bolota do olho do nego  
E se coloca no lugar do negro  
Sem lorota, essa é a luta do nego  
Antes era "esse neguim foi tarde"  
Hoje, "por que tá indo tão cedo?"  
Foi bom ver sua cara de desprezo  
Se transformar num olhar de medo

Menor não conto com a sorte, eu faço dinheiro  
O olho dela brilha  
Não é novidade que hoje nós tá tudo em primeiro  
Entra na fila  
Multiplicando os meus bens, pilotando a Benz  
Comprando milha  
Pra ter mais dias na Terra é só tu não entrar no caminho da minha família  
Ranger Rover Sport, ela vem combinando com o interior  
Vários holofote', flash em todos os lugares que eu vou  
Não peguei na Glock, mas deixei pegar daquele que tentou  
Se ventasse eu ia ser milionário e nessa que ventou  
Tá pagando tudo à vista, sem nome na lista, na pista, minha nave faz "Vrum"  
Claro que agora ela nota, nós tem muita nota, mas pra nós agora é comum  
Coleção que eu fiz da Kenner, vendendo igual água, pra comprar não tem mais  
nenhum  
Vários sites do fofoca citando meu nome, na foto ela dando zoom  
Hm-mm, tocando até no teu subconsciente  
Hm-mm, tocando em todos esses continentes  
Hm-mm, palavra é minha arma e tem trinta no pente  
Hm-mm, minha música mais na tua boca que dente

Vai lá, menor  
Traz a taça pros maloqueiro'  
Favela vai chegar primeiro  
Fiz essa aqui pra você falar:  
Favela, faz favor de respeitar!